

## HERBICIDAS FASCINATE E UPL 340 FP NO MANEJO DE CAPIM-AMARGOSO

Ferdinando Marcos Lima Silva<sup>1</sup>, Rafael Henrique Pereira<sup>2</sup>, Luciano Zanotto Hohmann<sup>3</sup>

UPL do Brasil<sup>1</sup>, UPL do Brasil<sup>2</sup>, UPL do Brasil<sup>3</sup>

O capim-amargoso (*Digitaria insularis*) é uma planta daninha de difícil controle, com alto potencial competitivo, grande capacidade reprodutiva, amplamente distribuída nas regiões de produção agrícola no país, e com biótipos resistentes ao glyphosate, o que a torna uma das principais plantas daninhas do Brasil. Este trabalho objetivou avaliar a aplicação sequencial de diferentes herbicidas para o manejo da *D. insularis* em estágio de florescimento pleno. Para isso foi conduzido na Estação Experimental da UPL, em Ituverava, SP, um trabalho com delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições e sete tratamentos. Os herbicidas e doses testados foram Fascinate (glufosinato de amônio 200 g ia /L) na dose de 2,5 L/ha, UPL 340 FP (Inibidor de ACCase) na dose de 0,4 L/ha e Glyphotal TR (glyphosate 480 g ea/L) na dose de 3,0 L/ha. As aplicações sequenciais ocorreram 15 dias após a primeira aplicação e os tratamentos consistiram de: 1- Testemunha; 2- Fascinate seguido pela aplicação sequencial de Fascinate, 3- UPL 340 FP seguido por UPL 340 FP, 4- Fascinate seguido por UPL 340 FP; 5- UPL 340 FP seguido por Fascinate; 6- Glyphotal TR seguido por Glyphotal TR; 7- UPL 340 FP sem aplicação sequencial. Os melhores resultados de controle aos 28 DAA foram obtidos com os Tratamentos 3 e 5, que evidenciam a possibilidade de manejo desta planta daninha com a rotação de diferentes mecanismos de ação, como Inibidores da ACCase e Inibidores da Glutamina Sintetase.

**Palavras-chave:** *Digitaria insularis*, glufosinato, inibidor ACCase, glyphosate